

CONHECIMENTO SOBRE USO, CONSERVAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS EM POPULAÇÃO DESFAVORECIDA SOCIOECONOMICAMENTE ASSISTIDA POR UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

*Knowledge of use, maintenance and
cleaning of dentures in socioeconomically
disadvantaged population assisted by
a university extension project*

¹Cirurgiã - dentista, Doutorado em Odontologia, Universidade de Pernambuco - UPE, Camaragibe, PE, Brasil.

²Cirurgião - dentista, Doutor em Odontologia (Prótese dentária), Universidade Sagrado Coração - USC, Bauru, SP, Brasil.

³Cirurgião - dentista, Doutorado em Odontologia, Universidade de Pernambuco - UPE, Camaragibe, PE, Brasil.

⁴Cirurgião - dentista, Doutor em Odontologia (Dentística), Universidade de Pernambuco - UPE, Camaragibe, PE, Brasil.

⁵Cirurgiã - dentista, Doutor em Odontologia (Prótese dentária), Universidade de Pernambuco - UPE, Camaragibe, PE, Brasil.

Recebido em: 12/03/2017

Aceito em: 03/05/2017

Rafaella de Souza Leão¹
Joel Ferreira Santiago Júnior²
Bruno Gustavo da Silva Casado³
Gabriela Queiroz de Melo Monteiro⁴
Sandra Lúcia Dantas de Moraes⁵

LEÃO, Rafaella de Souza *et al.* Conhecimento sobre uso, conservação e higienização de próteses totais em população desfavorecida socioeconomicamente assistida por um projeto de extensão universitária. *SALUSVITA*, Bauru, v. 36, n. 2, p. 409-425, 2017.

RESUMO

Introdução: a prótese dentária total é um órgão artificial que deve promover a saúde e a qualidade de vida. O modo de uso, conservação e higienização é parte fundamental para o sucesso e longevida-

de da mesma. Uma ferramenta que parece ser eficaz na detecção e disseminação desse tipo de informação é a extensão universitária. **Objetivo:** analisar o nível de conhecimento sobre o uso, conservação e higienização de próteses totais em uma população de baixa renda, através de estudo epidemiológico transversal. **Métodos:** a amostra de conveniência foi composta por 37 usuários de próteses totais atendidos em uma ação do programa de extensão universitária Resgatando Sorrisos da Universidade de Pernambuco, que promove ações terapêuticas e informativas sobre as áreas de prótese dentária, dentística, patologia e pacientes com necessidades especiais. Após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), foram coletadas informações sociodemográficas e sobre hábitos de uso e higiene das próteses, através de um questionário aplicado por pesquisadores em ambiente reservado. Os dados foram interpretados por meio de análise descritiva e analítica entre as variáveis com nível de significância considerado, $p < 0,05$. **Resultados e Discussão:** dos pacientes, 70,27% dormem com as próteses; sobre frequência de higienização, 43,2% relatam fazer pelo menos 3 vezes ao dia, sendo o uso da escova e creme dental o método mais utilizado (83,78% - 31 entrevistados); características como bases e dentes desgastados, presença de biofilme/tártaro foram encontradas em mais 50% das próteses totais. Não foi observada nenhuma correlação estatisticamente significativa entre as variáveis ($p > 0,05$). **Conclusão:** o nível de conhecimento sobre o uso, conservação e higienização de próteses totais da população estudada precisa ser melhorado, uma vez parte da população ainda apresenta hábitos de uso e higiene de próteses totais inadequados.

Palavras-chave: Prótese total. Higiene bucal. Saúde bucal. Extensão universitária.

ABSTRACT

Introduction: *the dental total prosthesis is an artificial organ that should promote health and quality of life. The way of use, conservation and hygiene is fundamental for the success and longevity of it. One tool that seems to be effective in detecting and disseminating this type of information is activities of University extension.* **Objectives:** *to analyze the level of knowledge about the use of complete sets of dentures and their conservation in a low-income population through a cross-sectional epidemiological study.* **Methods:** *This research had a convenience sample of 37 users of complete sets of dentures. Data*

LEÃO, Rafaella de Souza *et al.* Conhecimento sobre uso, conservação e higienização de próteses totais em população desfavorecida socioeconomicamente assistida por um projeto de extensão universitária. *SALUSVITA*, Bauru, v. 36, n. 2, p. 409-425, 2017.

LEÃO, Rafaella de Souza
et al. Conhecimento
sobre uso, conservação
e higienização de
próteses totais em
população desfavorecida
socioeconomicamente
assistida por um projeto
de extensão universitária.
SALUSVITA, Bauru, v. 36,
n. 2, p. 409-425, 2017.

was collected using a questionnaire applied by two trained examiners. The data were interpreted via descriptive and statistical analysis (tests of Kruskal-wallis e Kolmogorov – Smirnov/ $p = 0,05$). Results: The average income of the sample was R\$ 668.00. The average time of denture use was 7.3 years; 70.27% of the patients sleep with their dentures, and 83.78% of them sanitize the dentures with a toothbrush and toothpaste. Conclusion: Regarding the variables association, we noticed tendencies yet to be explored in the habits of the complete denture wearer. Moreover, we conclude that the population's level of knowledge on the subject needs to be improved. Thereby, once these conditions are detected and transmitted to government officials, the extension project through the research tool will be able to assist government's course of action regarding oral health.

Keywords: Complete denture. Oral Hygiene. Oral Health.
University Extension.

INTRODUÇÃO

A prótese total (PT) é um órgão artificial que deve promover a saúde e a qualidade de vida (SUMI *et al.*, 2011). Porém, a mesma pode prejudicar os índices de saúde do paciente quando os cuidados com a conservação e a higiene das mesmas não são executados adequadamente.

A literatura relata que os desdentados totais usuários de prótese podem ter a qualidade de vida melhorada quando instruções corretas forem executadas por profissionais de saúde (DE CASTELLUCCI BARBOSA *et al.*, 2008; PERACINI, *et al.*, 2010). Estudos procuraram avaliar em ambientes privados e universitários o conhecimento de pacientes sobre a manutenção das próteses totais (TAKAMIYA *et al.*, 2011; PARANHOS *et al.*, 2000), como também em diferentes populações (DIVARIS, *et al.*, 2012; YAMAGA *et al.*, 2013; KUO *et al.*, 2013).

Dentre os pontos que constituem a utilização de uma prótese total, o modo de uso, conservação e higienização é parte fundamental para o sucesso e longevidade da mesma. Contudo a difusão de informações sobre esses cuidados pode não ser suficientemente oferecida pelos profissionais de acordo com a literatura (DE CASTELLUCCI BARBOSA *et al.*, 2008). Esta situação se agrava em populações com menor acesso aos serviços de saúde bucal, sendo necessárias ações que propaguem e divulguem informações de maneira mais clara e fácil. (EVREN *et al.*, 2011; ULUDAMAR *et al.*, 2011).

Além disso, vale ressaltar a população o impacto negativo que a falta adequada de cuidados dessas próteses pode levar à saúde geral desses pacientes. Doenças como as estomatites protéticas destacam-se como as mais prevalentes (SANITÁ *et al.*, 2011). Existem ainda citações na literatura de associações com bactérias encontradas em próteses mal higienizadas e infecções respiratórias entre idosos (SUMI *et al.*, 2011) e, caso não tratada pode chegar à uma disseminação sistêmica em casos de pacientes imunologicamente comprometidos (YARBOROUGH *et al.*, 2016).

Desta forma, uma análise do perfil de higienização e uso de próteses totais em uma amostra populacional menos favorecida, a qual apresenta elevadas taxas de analfabetismo, é importante para que sejam traçados paralelos com outras populações e, verificada a necessidade de desenvolvimento de projetos educacionais de saúde para estas regiões. Uma ferramenta que parece ser eficaz na detecção e disseminação desse tipo de informação é a extensão universitária. A maioria dos projetos extensionistas apresenta uma natureza do contato direto com o cidadão, o que facilita a caracterização do problema (MOURA *et al.*, 2001; SILVA *et al.*, 2013). Além disso, quando se utiliza da pesquisa, os resultados se tornam mais consistentes e comprovadores de uma determinada situação.

Diante disso o objetivo deste estudo foi analisar o nível de conhecimento sobre uso, conservação e higienização de próteses totais em uma população desfavorecida socioeconomicamente assistida por um programa de extensão universitária.

METODOLOGIA

Delineamento Experimental

Trata-se de um estudo epidemiológico transversal realizado no ano de 2014, aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Universidade de Pernambuco – UPE (CAAE:31253814.2.12340.5207/ aprovação: 672.979).

Localização geográfica do Projeto

Esta pesquisa foi desenvolvida na Cidade de Arcoverde, localizada no sertão do estado de Pernambuco / Brasil, durante a ação de um programa de extensão universitária Resgatado Sorrisos, que promo-

LEÃO, Rafaella de Souza *et al.* Conhecimento sobre uso, conservação e higienização de próteses totais em população desfavorecida socioeconomicamente assistida por um projeto de extensão universitária. *SALUSVITA*, Bauru, v. 36, n. 2, p. 409-425, 2017.

LEÃO, Rafaella de Souza
et al. Conhecimento
sobre uso, conservação
e higienização de
próteses totais em
população desfavorecida
socioeconomicamente
assistida por um projeto
de extensão universitária.
SALUSVITA, Bauru, v. 36,
n. 2, p. 409-425, 2017.

ve ações terapêuticas e informativas sobre prótese dentária, dentística, patologia, pacientes com necessidades especiais e uma vertente de pesquisa responsável pelo levantamento das condições de saúde bucal desses grupos específicos.

Amostra

A amostra foi constituída por moradores da periferia da cidade no entorno de um aterro sanitário que procuraram espontaneamente os serviços do programa e aceitaram participar da pesquisa por meio da assinatura do TCLE (termo de consentimento livre e esclarecido) além de se enquadrar nos critérios de inclusão: ser desdentado total em pelo menos uma das arcadas; usuário de prótese total por pelo menos 1 mês. Assim, esta amostra é dita de conveniência e foi composta por 37 moradores da região.

Coleta dos dados

A avaliação do conhecimento sobre higienização foi feita pela aplicação de um questionário baseado nos instrumentos utilizado por Takamiya *et al.*2009 e de Castelucci Barbosa *et al.*2011. Este apresentava perguntas sobre, tempo de uso das próteses totais; dorme ou não com as mesmas; como é feita a higienização e frequência; e avaliação do estado físico (aparência) da prótese, informações reveladoras sobre os hábitos e conseqüentemente o nível de conhecimento desta população sobre o tema (TAKAMIYA *et al.*2009). Dois pesquisadores treinados aplicaram verbalmente o questionário, em local reservado. As informações foram tabuladas em planilha do programa Excel versão 2013. Empregou-se uma análise descritiva e posteriormente analítica dos dados. Considerou-se um teste de normalidade dos dados Kolmogorov – Smirnov, e selecionou-se o teste de Kruskal Wallis. O nível de significância adotado foi de 5%.

RESULTADOS

Seguindo inicialmente uma análise descritiva dos dados, os primeiros resultados abordados são em relação às características socio-demográficas da amostra, ilustrada na Tabela 1.

Tabela 1 - Dados Sociodemográficos

Características		Total
Gênero	Feminino	27
	Masculino	10
Média de Idade		56.86
Estado civil	Solteiro	9
	Casado	18
	Viúvo	6
	Divorciado	4
Renda Salarial	Menos que o mínimo	16
	Salário Mínimo	15
	Mais de um salário mínimo	4
	Agricultura subsistência	2

Fonte: Elaborado pelos autores

*salário mínimo Brasil (R\$ 724,00).

Dos 37 pacientes estudados, todos usavam prótese na arcada superior e apenas 21 usavam nas duas arcadas.

Sobre o tempo de utilização das próteses totais, foi observado que existe uma grande discrepância entre o tempo mínimo (1 mês) e máximo de utilização pelos pacientes (20 anos), entretanto a média de utilização foi de 7,3 anos.

Em relação aos aspectos referentes aos hábitos de higiene e uso das próteses os resultados são expressos nas figuras 1, 2, 3 e 4 e tabela 2.

LEÃO, Rafaella de Souza *et al.* Conhecimento sobre uso, conservação e higienização de próteses totais em população desfavorecida socioeconomicamente assistida por um projeto de extensão universitária. *SALUSVITA*, Bauru, v. 36, n. 2, p. 409-425, 2017.

LEÃO, Rafaella de Souza
et al. Conhecimento
sobre uso, conservação
e higienização de
próteses totais em
população desfavorecida
socioeconomicamente
assistida por um projeto
de extensão universitária.
SALUSVITA, Bauru, v. 36,
n. 2, p. 409-425, 2017.

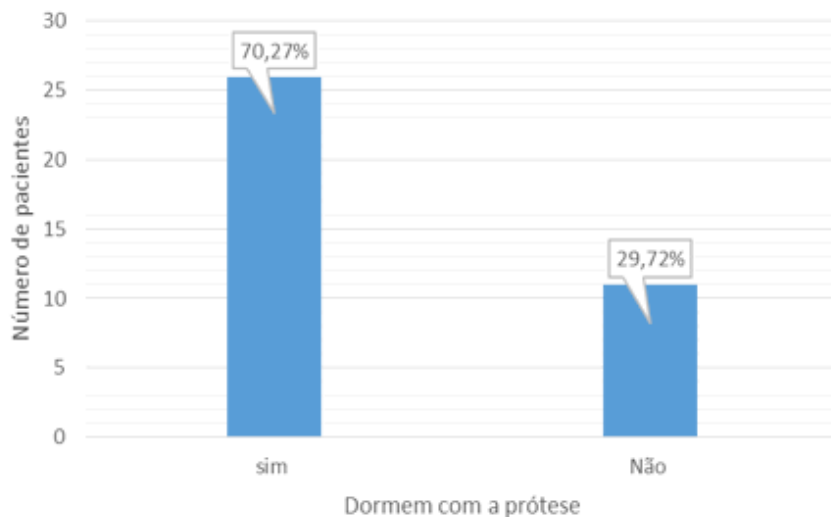


Figura 1 - Percentual de pacientes que dormem ou não com a prótese

Fonte: Elaborado pelos autores

Do total de pacientes que apresentam o hábito de remover a prótese para dormir, em relação ao armazenamento desta quando fora da boca, 9 colocam em um recipiente com água enquanto, 2 deixam em recipiente sem água.

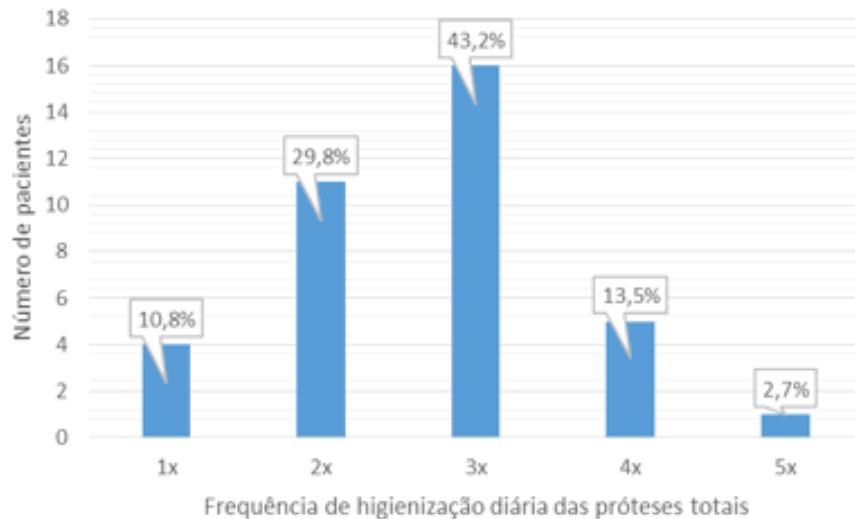


Figura 2 - Frequência de higienização das próteses totais ao dia

Fonte: Elaborado pelos autores

Tabela 2 - Métodos para higienização das próteses totais

Métodos	Número de pacientes
Escova + pasta de dente	31(83.78%)
Escova + sabão	14(37.83%)
Água Sanitária	8(21.62%)
Pó abrasivo	1 (2.7%)
Enxaguatório bucal	9(24.32%)

Fonte: Elaborado pelos autores

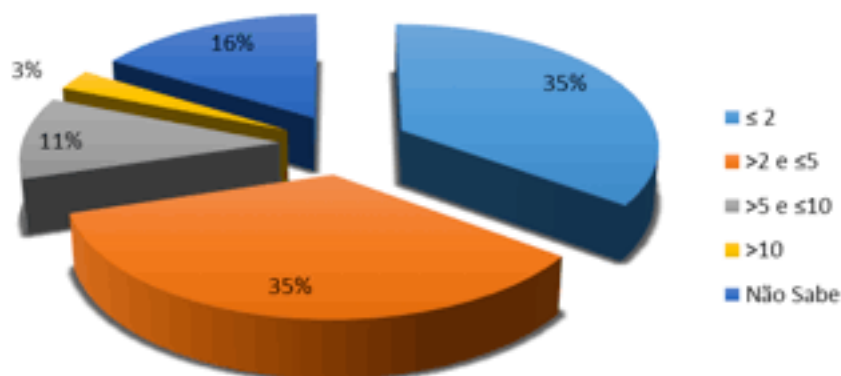


Figura 3 - Expectativa de tempo de substituição das próteses totais

Fonte: Elaborado pelos autores

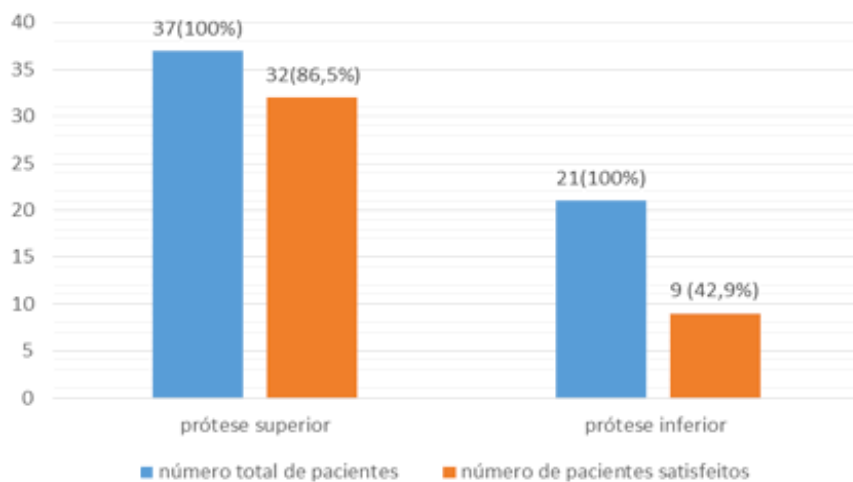


Figura 4 - Nível de satisfação com o uso das próteses totais, quanto à localização

Fonte: Elaborado pelos autores

LEÃO, Rafaella de Souza *et al.* Conhecimento sobre uso, conservação e higienização de próteses totais em população desfavorecida socioeconomicamente assistida por um projeto de extensão universitária. *SALUSVITA*, Bauru, v. 36, n. 2, p. 409-425, 2017.

LEÃO, Rafaella de Souza
et al. Conhecimento
sobre uso, conservação
e higienização de
próteses totais em
população desfavorecida
socioeconomicamente
assistida por um projeto
de extensão universitária.
SALUSVITA, Bauru, v. 36,
n. 2, p. 409-425, 2017.

A condição física das dentaduras também foi analisada. Bases desgastadas, presença de biofilme/tártaro e dentes desgastados, foram características encontradas pelos pesquisadores em quase 50% das próteses totais analisadas.

Alguns resultados adicionais encontrados merecem ser descritos uma vez que podem influenciar no uso das próteses totais. Apenas dois pacientes relataram utilizar adesivo para retenção da prótese total superior, e cinco relataram sensibilidade dolorosa na utilização das próteses totais. No quesito dificuldade para alimentação observou-se que 13 pacientes sentiam dificuldade para mastigação e, 24 pacientes relataram limitação para alimentos sólidos e pegajosos.

Para a análise das associações entre as variáveis foram utilizados os testes estatísticos de Kruskal-wallis. Não foi observada diferença estatística ($p=0,774$) entre o tempo de uso das próteses totais e região (superior ou inferior). O uso noturno das próteses ocorre para a prótese superior, assim como para inferior, sem diferença estatística ($p=0,184$). Tanto homens como mulheres apresentam frequência de higienização das próteses totais semelhantes ($p=0,48$). O teste Qui-quadrado mostrou que o número de pacientes que dormiam com as próteses foi estatisticamente maior ($p=0,020$) quando comparado com os que não faziam o uso noturno.

DISCUSSÃO

A condição de higiene das próteses totais está associada a vários fatores como modo de limpeza, tempo de uso e frequência, assim como aos hábitos de dormir com as mesmas, a não orientação adequada sobre higiene bucal por alguns cirurgiões-dentistas, além da dificuldade motora pela idade avançada dos pacientes, podendo ser fatores decisivos ao desenvolvimento de patologias bucais no desdentado total (PARANHOS, *et al.*, 2000).

Próteses antigas geralmente apresentam bases e dentes desgastados e dimensão vertical de oclusão diminuída (DVO) (FELTRIN, *et al.*, 2008), favorecendo o acúmulo de biofilme e o desenvolvimento de doenças bucais (SILVA *et al.*, 2011). Cabrini *et al.*, 2008, afirma que o tempo ideal de utilização seria em média 5 anos. Levando este achado em consideração os pacientes do nosso estudo apresentam uma média de 7,3 anos, realidade também encontrada no estudo de Coelho *et al.*, 2004.

O hábito de dormir com as próteses é outro fator determinante para saúde bucal dos pacientes. Uma das principais consequências deste hábito é a possibilidade do desenvolvimento de estomatite pro-

tética (YARBOROUGH *et al.*, 2016). Esta condição tem como um dos fatores etiológicos a quantidade de tecido recoberto pelas próteses totais (SHULMAN *et al.*, 2005), que possibilita o desenvolvimento da *candida* (KOSSIONI *et al.*, 2011). Nesta pesquisa uma grande parcela da amostra dorme com as próteses (70.27%) em sua totalidade com a superior, o que está de acordo com achados de Marchini *et al.*, 2004 e Barbosa *et al.*, 2008, onde 75% dos pacientes dormem com as próteses totais.

Outro ponto associado ao aparecimento da estomatite protética é a forma de higienização das dentaduras (TAKAMIYA *et al.*, 2011). A literatura indica que o mais utilizado é a escova com o creme dental (TAKAMIYA *et al.*, 2011; NIKAWA *et al.*, 1999), assim como os dados encontrados no estudo (83,78%). Entretanto este método, em função da abrasividade dos cremes dentais, pode deixar a superfície das próteses ásperas, favorecendo o acúmulo do biofilme (TANQUE ET AL., 2000 E BASTOS ET AL., 2015), situação não encontrada com o uso do sabão neutro (SILVA *et al.*, 2006). Segundo a literatura a associação dos métodos mecânico e químico promove os melhores resultados, potencializados quando o método químico é feito pelo hipoclorito de sódio (PARANHHUS *et al.*, 2000). Este apresenta capacidade de dissolver mucinas e outras substâncias orgânicas, além de apresentar efeito bactericida e fungicida, sendo capaz de eliminar quimicamente o biofilme (BASTOS *et al.*, 2015).

O hipoclorito, ainda apresenta como vantagem o fato de ser um método simples, fácil de ser realizado por pacientes que apresentem dificuldade motora. (BASTOS *et al.*, 2015). Condição que atinge a população mais idosa, faixa etária em que o número de desdentados totais é maior e que não pode ser desconsiderado (KULAK-OZKAN; KAZAZOGLU; ARIKAN, 2002.)

Em relação à frequência de higienização, a maior parte dos entrevistados afirmaram realizar 3 vezes ao dia, realidade também encontrada no estudo de Paranhos *et al.*, 2006 e divergente dos achados de Kazuo *et al.*, (2008) onde mais da metade (54%) dos pacientes realizavam a higienização apenas 1 vez ao dia. Entretanto, este resultado precisa ser visto com cautela, uma vez que os dados foram coletados por entrevista verbal, devido ao grande número de analfabetos, onde o paciente poderia ter ficado inibido em revelar sua verdadeira rotina de higiene, contudo não se pode deixar de observar que os mesmos possuíam o conhecimento sobre a frequência ideal de higienização das próteses.

Existe uma limitação clara com relação à utilização das próteses para mastigação de alimentos sólidos e pegajosos para usuários de PT. Mesmo corretamente confeccionada, estando bem adaptada, a

LEÃO, Rafaella de Souza *et al.* Conhecimento sobre uso, conservação e higienização de próteses totais em população desfavorecida socioeconomicamente assistida por um projeto de extensão universitária. *SALUSVITA*, Bauru, v. 36, n. 2, p. 409-425, 2017.

LEÃO, Rafaella de Souza
et al. Conhecimento
sobre uso, conservação
e higienização de
próteses totais em
população desfavorecida
socioeconomicamente
assistida por um projeto
de extensão universitária.
SALUSVITA, Bauru, v. 36,
n. 2, p. 409-425, 2017.

capacidade de mastigação recuperada fica em torno de 20% a 30% quando comparada com um dentado total (CUNHA *et al.*, 2013). Assim, a dificuldade para mastigação de alimentos pegajosos e sólidos será um dado constante, não só entre os pacientes desta pesquisa (65%), uma vez que a PT apresenta limitações em relação a estas categorias de alimentos. Com isso, uma orientação clara e segura sobre os limites reais desse tipo de prótese, além da motivação do próprio paciente, traria segurança e clareza, diminuindo o potencial de frustrações.

Não só fatores físicos são importantes para o uso das próteses, a satisfação é um fator fundamental para a relação dos pacientes com as mesmas. Stunic *et al.* (2012), relatou que esta satisfação é multifatorial. Este mesmo autor afirma que a qualidade técnica de excelência na confecção não é a única razão de satisfação ou insatisfação, a atitude motivacional do paciente no uso ou não das próteses também influencia nesse aspecto. Em nosso estudo observamos que a maior parte dos usuários de prótese total inferior não a considera satisfatória. Resultado justificado pelas características anatômicas do rebordo edêntulo mandibular, assim como da musculatura que circunscreve esta área, que promovem uma adaptação protética e domínio pelo paciente mais crítica (ALBAKER, *et al.*, 2013). Esta situação pode influenciar na motivação para o uso da dentadura, repercutindo no grau de satisfação do paciente. (PEREA *et al.*, 2013; ZEMBIC *et al.*, 2014)

Em um cenário economicamente desfavorecido, comparado às outras regiões em que estudos semelhantes foram desenvolvidos (KUO *et al.*, 2013; EVREN *et al.*, 2011; ULUDAMAR *et al.*, 2011; CHOWDHARY *et al.*, 2011; KOSSIONI *et al.*, 2011), o conhecimento populacional sobre o tema pode gerar impacto nos custos dos serviços de saúde. Por exemplo, a troca precoce de uma prótese gera custos que só seriam necessários em 5 anos, assim como a troca tardia, que pode gerar gastos referentes ao tratamento de patologias favorecidas por dentaduras antigas e desgastadas.

Uma das limitações apresentada neste estudo está relacionada com o tamanho reduzido da amostra e, isto está condizente com o grupo de pesquisa escolhido, uma vez que é uma população limitada a uma determinada região.

Diante da análise feita acreditamos que políticas públicas devem incentivar a promoção de educação e protocolos de higienização para usuários de próteses totais, a fim de aumentar o conhecimento da população e, conseqüentemente, elevar os índices de saúde e satisfação. Além disso, um ponto que vale ser analisado é uma avaliação da participação dos cirurgiões dentistas na educação e instrução dos pacientes quanto ao tema (CARLI, *et al.*, 2013). O estudo de Su-

resan *et al.*, 2016, conclui que a maioria dos profissionais apresenta conhecimento limitado sobre as instruções corretas de higienização das próteses totais e o estudo de Paranhos *et al.*, 2006 verificou que mais da metade (52%) dos entrevistados não receberam orientações quanto à higienização das próteses. Talvez os resultados destes estudos possam ocorrer também em outras sociedades, dificultando a adoção de hábitos adequados sobre uso e conservação de próteses entre os desdentados totais.

CONCLUSÃO

O nível de conhecimento básico sobre uso, higienização e conservação das próteses totais, desta população precisa ser melhorado.

O método de higienização mais empregado entre os indivíduos desse estudo, continua sendo o mesmo utilizado para indivíduos dentados, escova e creme dental, caracterizando uma falta de adaptação a nova realidade bucal. Esse conhecimento insuficiente quanto às características dos aparelhos protéticos, uma vez que a abrasividade dos cremes dentais pode potencializar o dano à superfície da prótese.

LEÃO, Rafaella de Souza *et al.* Conhecimento sobre uso, conservação e higienização de próteses totais em população desfavorecida socioeconomicamente assistida por um projeto de extensão universitária. *SALUSVITA*, Bauru, v. 36, n. 2, p. 409-425, 2017.

LEÃO, Rafaella de Souza
et al. Conhecimento
sobre uso, conservação
e higienização de
próteses totais em
população desfavorecida
socioeconomicamente
assistida por um projeto
de extensão universitária.
SALUSVITA, Bauru, v. 36,
n. 2, p. 409-425, 2017.

REFERÊNCIAS

ALBAKER, A.M. The oral health-related quality of life in edentulous patients treated with Conventional complete dentures. **Gerodontology**, Vancouver, v. 30, n. 1, p. 61-66, Mar. 2013.

ARAÚJO, L., M., P.; CRUZ, M., J., C.; MENESES, S., S. Materiais e métodos utilizados na higienização de próteses totais: revisão da literatura. **Revista Interfaces, saúde humanas e tecnologia**, Juazeiro do Norte, v. 3 n. 9, p. 18-24, Abr. 2016.

BARBOSA, L.C.; FERREIRA, M.R.M.; CALABRICH, C.F.C.; et al. Edentulous patient's knowledge of dental hygiene and care of prostheses. **Gerodontology**, Vancouver, v. 25, n. 2, p. 99–106. Jun. 2008

BARNABE' W, DE MENDONC, ANETO T, PIMENTA FC ET AL. Efficacy of sodium hypochlorite and coconut soap used as disinfecting agents in the reduction of denture stomatitis, Streptococcus mutans and Candida albicans. **Journal Oral Rehabilitation**, Oxford, v. 31, n. 5, p. 453–459. May. 2004.

BASTOS, P., L.; MESQUITA, C., T.; OTTOBONI, S., G.; GONÇALVES DE FIGUEIREDO, V., M. Métodos de higienização em próteses dentais removíveis. Uma revisão de literatura. **Revista Baiana de Odontologia**, Salvador, v. 6, n. 2, p. 129-137. Ago. 2015.

CABRINI, J.; FAIS, L.M.G.; COMPAGNONI, M.A.; MOLLO JUNIOR, F.A.; PINELLI, L.A.P. Tempo de uso e a qualidade das próteses totais – uma análise crítica. **Cienc Odontol Bras**, São José dos Campos, v. 11, n. 2, p. 78-85, Abr- Jun. 2008.

CARLI, J. P., GIARETTA, B. M., VIEIRA, R. R., LINDEN, M. S., GHIZONI, J. S., & PEREIRA, J. R. Lesões bucais relacionadas ao uso de próteses dentárias removíveis. **Salusvita**, Bauru, v. 32, n. 1, p. 103- 115, 2013.

CHOWDHARY, R.; CHANDRAKER, N. K. Clinical survey of denture care in denture-wearing edentulous patients of Indian population. **Geriatrics & Gerontology International**, Tokyo, v.11, n 2, p.191-195, Apr. 2011.

COELHO, C.M.P.; SOUSA, Y.T.C.S.; DARE, A.M.Z. Denturerelated oral mucosal lesions in a Brazilian school of dentistry. **Journal of Oral Rehabilitation**, Oxford, v. 31, n. 2, p. 135-139, Feb. 2004.

CUNHA, T.R., et al. A randomised trial on simplified and conventional methods for complete denture fabrication: Masticatory per-

formance and ability. **Journal of Dentistry**, Exeter, v. 41, n. 2, p. 133-42, Feb. 2013.

DE CASTELLUCCI BARBOSA, L.; FERREIRA, M.R.; DE CARVALHO CALABRICH, C.F.; VIANA, A.C.; DE LEMOS, M.C.; LAURIA, R.A. Edentulous patients' knowledge of dental hygiene and care of prostheses. **Gerodontology**, Vancouver, v. 25, n 2, p. 99-106, Jun. 2008.

DIVARIS, K.; NTOUNIS, A.; MARINIS, A.; POLYZOIS, G.L.; POLYCHRONOPOULOU, A. Patients' profiles and perceptions of complete dentures in a university dental clinic. **International Journal of Prosthodontics**, Chicago, v. 25, n. 2, p. 145-147, Mar-Apr. 2012.

EVREN, B.A.; ULUDAMAR, A.; ISERI, U.; ÖZKAN, Y.K. The association between socioeconomic status in elderly people living different residential homes. **Archives of Gerontology and Geriatrics**, Chennai, v. 53, n. 3, p. 252-257. Nov-Dec. 2011.

FELTRIN, P., P.; PHILIPPI, A., G.; MORETTI JUNIOR, J.; MACHADO, C., C.; ASTOLF, A., J.; Dimensões verticais, uma abordagem clínica: revisão de literatura. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 274-279, Set- Dez. 2008.

FERNANDES, F.S.F.; CENCI, T.P.; SILVA, W.J.; RICOMINI FILHO, A.P.; STRAIOTO, F.G.; CURY, A.A.D.B. Efficacy of denture cleansers on *candida spp* biofilm formed on polyamide and polymethyl methacrylate resins. **Journal of Prosthetic Dentistry**, Augusta, v. 105, n. 1, p. 51-58. Jan. 2011.

GONSALVES, L. F., NETO, D. R., BONAN, R. F., & BATISTA, A. U. Higienização de Próteses Totais e Parciais Removíveis. **Revista Brasileira de Ciência da Saúde**, João, Pessoa, v. 15, n. 1, p. 87-94, 2011.

KAZUO, S., D.; FERREIRA, U., C., S.; JUSTO, K., D.; RYE, O., E.; SHIGUEYUKI, U., E. Higienização em prótese parcial removível. **Rev de Odont da Univ Cid de São Paulo**, São Paulo, v. 20 n. 2, p. 168-174, Mai- Ago. 2008.

KOSSIONI, A.E. The prevalence of denture stomatitis and its predisposing conditions in an older Greek population. **Gerodontology**, Vancouver, v. 28, n 2, p. 85-90, Jun. 2011.

KULAK-OZKAN, Y.; KAZAZOGLU, E.; ARIKAN, A. Oral hygiene habits, denture cleanliness, presence of yeasts and stomatitis in elderly people. **Journal Oral Rehabilitation**, Oxford, n. 3, p. 300-304. Mar. 2002.

LEÃO, Rafaella de Souza *et al.* Conhecimento sobre uso, conservação e higienização de próteses totais em população desfavorecida socioeconomicamente assistida por um projeto de extensão universitária. **SALUSVITA**, Bauru, v. 36, n. 2, p. 409-425, 2017.

LEÃO, Rafaella de Souza
et al. Conhecimento
sobre uso, conservação
e higienização de
próteses totais em
população desfavorecida
socioeconomicamente
assistida por um projeto
de extensão universitária.
SALUSVITA, Bauru, v. 36,
n. 2, p. 409-425, 2017.

KUO, H.C.; KUO, Y.S.; LEE, I.C.; WANG, J.C.; YANG, Y.H. The association of responsiveness in oral and general health-related quality of life with patients' satisfaction of new complete dentures. **Quality of Life Research**, Amsterdam, v. 22, n. 7, p. 1665-1674, Sep. 2013.

MARCHINI, L.; TAMASHIRO, E.; NASCIMENTO, D.F. Self-reported denture hygiene of a sample of edentulous attendees at a University dental clinic and the relationship to the condition of the oral tissues. **Gerodontology**. Vancouver, v. 21, n. 4, p. 226–228, Dec. 2004.

MOURA, L.F.A.D., et al. Apresentação do Programa Preventivo para Gestantes e Bebês. **Jornal Brasileiro de Odontopediatria e Odontologia do Bebe**, Curitiba, v. 4, n. 17, p. 10-14. Jan-Fev. 2001.

NIKAWA, H.; HAMADA, T.; YAMASHIRO, H. et al. A review of in vitro and in vivo methods to evaluate the efficacy of denture cleansers. **International Journal of Prosthodontics**, Chicago, v. 12, n. 2, p. 153–159. Mar-Apr. 1999.

PANZERI, H.; LARA, E.H.G.; PARANHOS, H.F.O.; SILVA, H.L.; GUGUELMIN, M.C.M.S.; TIRAPELLI, C.; CRUZ, P.C.; ANDRADE, I.M. In vitro and clinical evaluation of specific dentifrices for complete denture hygiene. **Gerodontology**, Vancouver, v. 26, n. 1, p. 26-33, Mar. 2009.

PARANHOS, H., F., O.; PANZERI, H.; LARA, E., H., G.; CANDIDO, R., C.; ITO, I., Y., Capacity of denture plaque/biofilm removal and antimicrobial action of a new denture paste. **Braz Dent J**, Ribeirão Preto, v. 12, n. 2, p. 97-104. Jul – Dez. 2000.

PARANHOS HF, SILVA-LOVATO CH, SOUZA RF ET AL. Effects of mechanical and chemical methods on denture biofilm accumulation. **Journal Oral Rehabilitation**, Oxford, v. 34, n. 8, p. 606-612, Aug. 2007.

PERACINI, A.; ANDRADE, I.M.; PARANHOS, H.F.O.; SILVA, C.H.L.; SOUZA, R.F. Behaviors and hygiene habits of complete denture wearers. **Brazilian Dental Journal**, Ribeirão Preto, v. 21, n. 3, p. 247-252, 2010.

PEREA, C. et al. Oral health-related quality of life in complete denture wearers depending on their socio- demographic background, prosthetic-related factors and clinical condition. **Medicina Oral, Patología Oral y Cirugía Bucal**, Valencia, v. 1;18, n. 3, p. 371-380, May. 2013.

SANITÁ, P.V.; PAVARINA, A.C.; GIAMPAOLO, E.T.; SILVA, M.M.; MIMA, E.G.O.; RIBEIRO, D.G.; VERGANI, C.E. Candi-

da spp. Prevalence in well controlled type 2 diabetic patients with denture stomatitis. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, and Endodontology**, Chicago, v. 111, n. 6, p. 726-733, Jun. 2011.

SHULMAN, J.D.; RIVERA-HIDALGO, F.; BEACH, M.M. Risk factors associated with denture stomatitis in the United States. **Journal of Oral Pathology & Medicine**, Malden, v. 34, n. 6, p. 340-346, Jul. 2005.

SILVA, C. H., PARANHOS, H. F., MELLO, P. C., CRUZ, P. C., FREITAS, K. M., & MACEDO, L. D. Levantamento do grau de instrução e dos materiais e métodos de higiene utilizados por usuários de próteses totais. **Revista de Odontologia da UNESP**, Araraquara. v. 35, n. 2, p. 125-131, 2006.

SILVA, R. J., & SEIXAS, Z. A. Materiais e métodos de higienização para próteses removíveis. **Int. J. Dent**, v. 7, n. 2, p. 125-132, Abr.-Jun. 2008.

SILVA, U., H.; ARAÚJO, D., L.; SANTANA, E., B. Ocorrência de estomatite protética e queilite actínica diagnosticadas no centro de especialidades odontológicas da faculdade ASCES, Caruaru – PE. **Odontol. Clín.-Cient**, Recife, v.10, n.1, P. 79 – 83, Jan - Mar. 2011.

SILVA L.B.; BARROS, C.C.; COSTA, C.L.N.A. Extensão Universitária em Parceria com a Sociedade. **Caderno de Graduação – Ciências Humanas e Sociais**, Aracaju, v.1, n.16, p.149-155. Mar. 2013.

STUNIC, M.K.; KRANJCIC, J.; PERSIC, S.; MILARDOVIC, S.; VICKOVIC, M.; LONCAR, A. The influence of upper denture stability on patients satisfaction. **Archives of Gerontology and Geriatrics**, Chennai, v. 46, n. 2, p. 135-141, 2012.

SUMI, Y.; OZAWA, N.; NAGAOSA, S.; MINAKUCHI, S.; UMEMURA, O. Application of optical coherence tomography (OCT) to nondestructive inspection of dentures. **Archives of Gerontology and Geriatrics**, Chennai, v.53, n.2, p. 237-241, Sep-Oct 2011.

SURESAN, V.; MANTRI, S.; DEOGADE, S.; SUMATHI, K.; PANDA, Y. P.; GALAV, U.M.; MISHRA, K. Denture hygiene knowledge, attitudes, and practices toward patient education in denture care among dental practitioners of Jabalpur city, Madhya Pradesh, India. **Journal of Indian Prosthodontic Society**, Nova Deli, v. 16, n.1, p. 30-35, Jan-Mar. 2016.

TAKAMIYA, A.S.; MONTEIRO, D.R.; BARÃO, V.A.; PERO, A.C.; COMPAGNONI, M.A. BARBOSA, D.B. Complete denture hygiene and nocturnal wearing habits among patients attending the Prostho-

LEÃO, Rafaella de Souza *et al.* Conhecimento sobre uso, conservação e higienização de próteses totais em população desfavorecida socioeconomicamente assistida por um projeto de extensão universitária. **SALUSVITA**, Bauru, v. 36, n. 2, p. 409-425, 2017.

LEÃO, Rafaella de Souza
et al. Conhecimento
sobre uso, conservação
e higienização de
próteses totais em
população desfavorecida
socioeconomicamente
assistida por um projeto
de extensão universitária.
SALUSVITA, Bauru, v. 36,
n. 2, p. 409-425, 2017.

dontic Department in a Dental University in Brazil. **Gerodontology**, Vancouver, v. 28, n. 2, p. 91-96, Jun. 2011

TANOUE, N.; MATSUMURA, H.; ATSUTA, M. Wear and surface roughness of current prosthetic composites after toothbrush/dentifrice abrasion. **Journal of Prosthetic Dentistry**, Augusta, v. 84, n. 1, p. 93–97. Jul. 2000.

ULUDAMAR, A.; EVREN, B. A.; ISERI, U.; ÖZKAN, Y. K. Oral health status and treatment requirements of different residential homes in Istanbul: A comparative study. **Archives of Gerontology and Geriatrics**, Chennai, v. 53, n. 1, p. e67-74. Jul-Aug. 2011.

YAMAGA, E.; SATO, Y.; MINAKUCHI, S. A structural equation model relating oral condition, denture quality, chewing ability, satisfaction, and oral health-related quality of life in complete denture wearers. **Journal of Dentistry**, Exeter, v. 41, n. 8, p. 710-717, 2013.

YARBOROUGH, A.; COOPER, L.; DUQUM, I.; MENDONÇA, G.; MCGRAW, K., STONER, L. Evidence Regarding the Treatment of Denture Stomatitis. **Journal of Prosthodontics**, Malden. v. 25, n. 4, p. 288-301. Jun. 2016.

ZEMBIC, A.; WISMEIJER, D. Patient-reported outcomes of maxillary implant-supported overdentures compared with conventional dentures. **Clinical Oral Implants Research**, Malden, v. 25, n. 4, p. 441-50. Apr. 2014.